

## FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento 1907/2006

## INACOP L

**1. IDENTIFICAÇÃO DA PREPARAÇÃO E DA EMPRESA**

Nome do produto: INACOP L  
Identificação: 380 g/L de cobre (sob a forma de oxicloreto de cobre)  
Tipo de formulação: Suspensão concentrada (SC)  
Tipo de produto: Fungicida para uso agrícola

Empresa detentora da autorização de venda:  
SIPCAM INAGRA – C/ Beltran Báguena, 5 - 46006 Valencia (Espanha)  
Tel. 00 34 96 3483500 – Fax 00 34 96 3482721

Empresa distribuidora em Portugal  
SIPCAM PORTUGAL  
Rua da Logística, 1 - Centro Empresarial da Rainha – 2050-542 Vila Nova da Rainha  
Tel. 263400050 – Fax 263400059 – sipcamportugal@sipcam.pt

Número da empresa: 263400050 (horas de expediente)  
Número nacional de emergência: 112  
Telefone do Centro de Informação Antivenenos: 808 250 143

**2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS****Perigos para o homem:**

Nocivo por ingestão.

**Sintomas:**

A intoxicação pode originar riscos de alterações hepáticas e renais. O contacto com a pele e olhos pode originar irritação, conjuntivites e turvação da córnea.

**Perigos para o ambiente:**

Muito tóxico para organismos aquáticos podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

**3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**

Composição/ Componentes perigosos	Teor % (p/p)	Nº CAS	Nº EINECS	Símbolo	Frases R (Ver secção 16)
Oxicloreto de cobre 57% (SA)	25,5	1332-40-7	215-572-9	Xn, N	R22; 50/53

Substância activa (nome químico): Cloreto trihidróxido de dicobre

**4. PRIMEIROS SOCORROS****Medidas gerais:**

Retirar a vítima da zona contaminada. Lavar a zona afectada. Consultar o médico e mostrar a embalagem ou o rótulo.

**Inalação:**

Retirar a vítima da zona contaminada e levá-la para um local arejado. Se necessário, administrar respiração artificial. Consultar o médico.

**Contacto com a pele:**

Retirar as roupas contaminadas. Lavar as zonas da pele afectadas com bastante água e sabão.

**Contacto com os olhos:**

Lavar os olhos imediata e abundantemente com água limpa durante pelo menos 15 minutos. Consultar o médico.

**Ingestão:**

Em caso de ingestão, não provocar o vômito. Não administrar nada por via oral. Consultar imediatamente o médico.

**Recomendações para o médico:**

Controlar a tensão arterial. Controlo hidroelectrolítico. Em caso de metahemoglobinemia, administrar azul de metileno a 1%. Se for necessário administrar EDTA, BAL ou penicillamina. Tratamento sintomático.

## 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

**Meios de extinção adequados :**

Utilizar água pulverizada, pó químico seco, espuma e CO<sub>2</sub>.

**Meios de extinção não adequados:**

Não utilizar jacto de água directo a alta pressão para não dispersar o produto.

**Perigos específicos:**

Não inflamável. Podem libertar-se vapores tóxicos de cloro (Cl<sub>2</sub>), ácido clorídrico (HCl), óxidos de cobre, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e monóxido de carbono (CO).

**Medidas especiais:**

Arrefecer com água fria os recipientes expostos às chamas. Retirar as embalagens da zona do incêndio se esta operação puder ser feita sem perigo. Evitar que os produtos utilizados na luta contra o fogo passem para os esgotos ou cursos de água.

**Equipamento especial de protecção contra incêndios:**

Utilizar fatos e luvas resistentes ao calor. Na presença de fumos utilizar aparelhos de respiração autónomos.

## 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

**Precauções pessoais:**

Utilizar equipamento de protecção individual adequado (ver secção 8). Isolar a área afectada e proibir a entrada do pessoal não necessário. Evitar o contacto e a inalação do produto. Se o derrame se verificou num local fechado, ventilar a zona.

**Precauções ambientais:**

Evitar a contaminação de dispositivos de drenagem, águas superficiais e subterrâneas e solo. No caso de se verificarem derrames comunicar às autoridades competentes.

**Métodos de limpeza:**

Conter o derrame com areia ou terra. Recuperar o produto por bombeio (manual) ou absorvendo o produto derramado com material absorvente (areia, serradura, diatomite, etc.). Recolher o produto para recipientes fechados e identificados.

## 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

### Precauções de manuseamento:

Consultar a secção 8 para conhecer o equipamento de protecção individual.

Evitar o contacto prolongado com a pele e os olhos e a inalação do produto. Não comer, beber ou fumar durante a manipulação do produto. Lavar as mãos com água e sabão depois da manipulação. Manter fora do alcance das crianças.

### Precauções de armazenagem:

Armazenar em locais com condições normais de temperatura, humidade e arejamento.

Conservar o produto na sua embalagem original.

Manter fora do alcance das crianças. Manter afastado dos alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.

## 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

**Limites de exposição:** TLV STEL: 0,1 mg/m<sup>3</sup> (cobre).

TWA: Não descrito.

### Controlo da exposição:

Usar sistemas de ventilação adequados. Evitar a entrada em esgotos e águas.

Devem existir duches e lava-olhos no local de trabalho.

### Equipamento de protecção individual:

**Protecção respiratória:** Utilizar máscara de protecção com filtro adequado ao nível de exposição.

**Protecção das mãos:** Utilizar luvas de protecção resistentes a produtos químicos (nitrilo, butilo).

**Protecção dos olhos:** Utilizar óculos de segurança com protecções laterais homologados.

**Protecção da pele:** Utilizar vestuário de protecção adequado e botas resistentes a produtos químicos.

### Medidas de higiene no trabalho:

Não comer, beber ou fumar durante a utilização do produto. Lavar cuidadosamente as mãos após a utilização. Lavar a roupa antes de a voltar a usar.

## 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Líquido viscoso.

Cor: Azul.

Densidade: 1,48-1,49 g/ml a 20°C.

Solubilidade em água: Insolúvel (<10,5 mg/l).

Pressão de vapor: Desprezável a 20°C

Propriedades explosivas: Não explosivo

Ponto de inflamabilidade: Não inflamável

Coefficiente de partição n-octanol/água: N.A.

Calor de combustão: Não descrito

Ponto de fusão: decompõe-se a 300°C

Ponto de ebulição: N.D.

pH: 5,0-6,0

Tensão superficial: N.D.

Propriedades comburentes: Não comburentes

Autoinflamabilidade: Não inflamável

## 10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

### Estabilidade:

O produto é estável em condições normais de armazenagem, manipulação e aplicação. Não sofre polimerização.

### Condições a evitar:

Decompõe-se quando aquecido acima dos 220°C em meio alcalino com a formação de óxidos de cobre e HCl. É incompatível com metais com sódio e potássio ou seus derivados e ácidos fortes.

### Matérias a evitar:

Incompatível com os metais sódio e potássio ou seus derivados e ácidos fortes.

### Produtos de decomposição perigosos:

Podem libertar-se: HCl, compostos de cobre, óxidos de cobre.

## 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

### Toxicidade aguda:

DL<sub>50</sub> oral (rato): 1440 mg/kg (S.A.)

DL<sub>50</sub> cutâneo (rato): >2000 mg/kg. (S.A.)

CL<sub>50</sub> inalação (rato): >30 mg/L (S.A.)

O produto é nocivo por ingestão prolongada. Irritante para os olhos e a pele.

### Carcinogenia:

Não descrito.

### Reprodução:

Não descrito.

## 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

### Ecotoxicidade:

Peixes - CL<sub>50</sub> (48 h) em carpa: 2,2 mg/l (S.A.); em *Lepomis machrochirus*: 0,98 mg/l (S.A.)

Dáfnias – Cl<sub>50</sub> (24 h) em *Daphnia magna*: 3,5 mg/l (S.A.)

Aves – Em pato, dieta de 40 dias, dose de 180 mg/kg dieta: sem efeitos.

Em pintos, fdieta 40 dias, dose de 11 mg/kg/dia: sem efeitos.

Minhocas - Não tóxico.

Abelhas – Não tóxico.

### Mobilidade:

O cobre quando aplicado ao solo fixa-se na matéria orgânica. O teor em matéria orgânica no solo e o seu pH determinam o grau de disponibilidade do cobre. A lixiviação é bastante baixa. A mobilidade para as camadas mais profundas do solo é insignificante.

### Persistência e degradabilidade:

O cobre é fortemente absorvido pelos solos e não é degradável.

### Potencial de bioacumulação:

O cobre quando ingerido pelos mamíferos é eliminado na totalidade.

## 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

### Métodos de eliminação do produto:

O produto deve ser eliminado de acordo com a legislação nacional. Um método adequado para a sua eliminação é a incineração com equipamento adequado e seguindo a legislação vigente.

### Eliminação das embalagens:

A embalagem vazia deverá ser lavada 3 vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

## 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

### Transporte terrestre ADR/RID

Nº ONU: 3082

Classe: 9

Nº de perigo: 90

Grupo de embalagem: III

ADR/RID: 9, M6, III

Etiqueta: 9

Poluente marinho: Poluente marinho

Denominação de transporte: matéria perigosa do ponto de vista do ambiente, líquida, n.s.a. (oxicloreto de cobre)

### Transporte marítimo IMDG

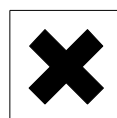
Nº ONU: 3082  
Classe: 9  
Nº de perigo: 90  
Grupo de embalagem: III  
Etiqueta : 9+poluente marinho  
Poluente marinho: Poluente marinho  
Denominação de transporte: matéria perigosa do ponto de vista do ambiente, líquida, n.s.a. (glifosato)

Denominação de transporte: matéria perigosa do ponto de vista do ambiente, líquida, n.s.a. (oxicloreto de cobre).

## 15. INFORMAÇÃO SOBRE A REGULAMENTAÇÃO

De acordo com Directiva 67/548/EC, Directiva 1999/45/CE e subsequentes emendas, Regulamento 1907/2006.

**Símbolos:** Xn - Nocivo  
N – Perigoso para o ambiente



Nocivo



Perigoso para  
o ambiente

### Frases R:

R22 – Nocivo por ingestão.  
R50/53 - Muito tóxico para os organismos aquáticos podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

### Frases S:

S2 - Manter fora do alcance das crianças.  
S13 - Manter afastado dos alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.  
S20/21 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização  
S23 - Não respirar a nuvem de pulverização.  
S24 – Evitar o contacto com a pele.  
S36/37 - Usar vestuário de protecção e luvas adequadas durante a preparação da calda e aplicação do produto  
S41 – Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.  
S46 - Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.

### Outras frases:

Sp1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

- Ficha de segurança fornecida a pedido de utilizadores profissionais.
- Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
- Este produto destina-se a ser utilizado por agricultores e outros aplicadores de produtos fitofarmacêuticos.

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

A informação contida neste documento foi elaborada com base nas melhores fontes existentes, de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais em vigor sobre a classificação, embalagem e rotulagem de substâncias perigosas. Isto não implica que a informação seja exaustiva em todos os casos. é responsabilidade do utilizador avaliar se a informação de esta ficha de segurança satisfaz os requisitos para uma aplicação distinta da indicada.

### Lista da frases R indicadas na secção 3

R22 – Nocivo por ingestão.  
R50/53 - Muito tóxico para os organismos aquáticos podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

**Glossário:**

DL<sub>50</sub>: Dose letal média

CL<sub>50</sub>: Concentração letal média

IDA: Ingestão diária aceitável

NSEO: Nível sem efeitos observados

S.A.: substância activa

N.A.: Não aplicável

N.D.: Não disponível

Principais fontes: SIPCAM INAGRA/Indústria Químicas Del Vallés

Modificações:

- ◆ - Secções que sofreram alterações.

/Versão: 4

Data de criação: 23/12/1999

Data de revisão: 27/04/2012